

# Varoufakis encheu auditório da Faculdade de Direito

**CONFERÊNCIA** O auditório foi demasiado pequeno (472 lugares sentados) para o público que ontem se dirigiu à Faculdade de Direito para ouvir o ex-ministro das Finanças grego Yanis Varoufakis, com largas dezenas de pessoas a terem de assistir de pé à conferência e outras impossibilitadas de entrar na sala. Varoufakis foi convidado a discursar na aula inaugural dos programas de doutoramento do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, tendo profrido uma conferência intitulada “Democratização da zona euro”.

Na sua intervenção, o ex-ministro grego afirmou que Por-



FIGUEIREDO

**Ex-ministro grego** ontem na Universidade de Coimbra

tugal só não foi à «bancarrota completa» devido à actuação do presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Dragui.

«A única razão de que [Portugal] não foi à bancarrota completa é pelo que Draghi tem feito», sublinhou Varoufakis,

afirmando que caso o BCE não tivesse avançado com o programa de compra de títulos de dívida «já não havia euro».

No entanto, apesar de sublinhar a importância da actuação do BCE, o economista recordou que a maior parte da dívida que

esta instituição compra «é alemã», que tem taxas de juro «muito baixas».

«Draghi gostaria de tentar comprar dívida portuguesa ou grega, mas não pode, porque tem esta jaula de ferro que é o Tratado de Maastricht e as regras do BCE», frisou

Yanis Varoufakis teceu também duras críticas ao próprio mecanismo de estabilidade europeu, que usa «instrumentos financeiros como o Lehman Brothers usava para se financiar», apontando ainda para a «desunião bancária» que há na Europa.

«Precisamos de um novo modelo de políticas», defendeu, considerando que durante a crise se fez «muito marketing», mas as regras e instituições europeias, «se se olhar para cada uma por dentro, o que se encontra dentro delas é mais fragilização e mais desunião».▲